

ção do relatório da Diretoria, tação foi aprovado. O Pre-
balanço e contas relativas ao sidente pôs a palavra à dis-
exercício de 1958, parecer do posicão de quem dela qui-
Conselho Fiscal, eleição da sesse fazer uso e como nin-
Diretoria e Conselho Fiscal guém se manifestasse sus-
para o exercício de 1959 e fixação dos respectivos venci-
mentos bem assim e que
ocorrer dentro das normas
legais. Belém, 21 de abril de
1959. (aa) Joaquim Lopes
Nogueira, José Torquato de

Araujo, Manoel Ferreira Quaresma, José Domingos Monteiro, diretores. Em seguida o Sr. Presidente pediu ainda ao primeiro secretário que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1958. Finda a leitura foram êstes documentos postos em discussão e como ninguém se manifestasse foram postos em votação e aprovados por unanimidade, tendo deixado de votar os membros da Diretoria. A seguir o Presidente comunicou que se ia proceder à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1959, pelo que suspendia a sessão por 10 minutos para a organização das chapas.

Reaberta a sessão o Presidente designou para escrutinadores os acionistas D. Rosa Augusta Quaresma e José Domingos Monteiro. Depois de procedida à votação e conferidos os votos, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria: Joaquim Lopes Nogueira, presidente; José Torquato de Araujo, vice-presidente; Manoel Ferreira Quaresma, diretor comercial; José Domingos Monteiro, diretor-técnico. Conselho Fiscal — Efetivos: Aloysio Guilherme Araujo de Menezes, Abel Rodrigues e Antonio Marques. Suplentes: Reynaldo Pereira da Rocha, Antonio Francisco Lopes e Alvaro Moraes Flores. Verificou-se assim a reeleição dos corpos diritivos e fiscais do período anterior, conforme identificados na designação do período de 1958. O Presidente pediu à Assembléia que se manifestasse sobre prolabore para a Diretoria e Conselho Fiscal para 1959, tendo sido proposto pelo acionista Sr. Aloysio de Menezes o mesmo do período de 1958, o que posto em vo-

ocorrer dentro dos moldes legais. Belém, 19 de abril de 1959. Joaquim Lopes Nogueira, Reynaldo Pereira da Rocha, Antonio Francisco Lopes, diretores. Em seguida o presidente pediu que o primeiro secretário procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1958, e finda a leitura foram postos em discussão. Como ninguém se manifestasse o presidente pôs em votação as contas da diretoria consubstanciadas nos referidos documentos, sendo tudo aprovado por unanimidade, tendo deixado de votar os membros da diretoria. O presidente interpretando o sentir da diretoria de que faz parte, expôs aos acionistas a necessidade urgente que há de aumentar o capital da Companhia, para que ela possa continuar a sua vida normal, pois em virtude das matérias primas, materiais e salários, nos últimos anos se terem elevado mais de três vezes o que eram há pouco, é compreensível que precisariam de ter triplicado o capital para comprar as matérias primas nas safras e poder pagar aos trabalhadores regularmente, como o temos feito até agora. Sabemos que não é possível elevar o capital a esse nível, numa época em que a indústria paranaense sofre a concorrência desleal dos Estados vizinhos de mão de obra mais barata, e por isso é difícil atrair capitais para a indústria local. Todavia, apela para os atuais acionistas a fim de que contribuam com todos os seus esforços e bôa vontade no sentido de se conseguir aumentar o capital da sociedade, conforme oportunamente será proposto e estudado. O presidente ainda pediu que a Assembléia se manifestasse sobre a aplicação a dar à importância que em Balanço figura a sua disposição. O acionista Sr. Aloysio Guilherme Araujo de Menezes propôs que dessa importância fosse retirada uma bonificação para cada um dos três diretores atualmente presentes no país, igual a 1% (um por cento) de 1959 e fixação da remuneração respectiva e mais o que

ção estatutária. E a importância restante fôisse para ser aplicada no aumento de capital, conforme preconizado pela diretoria, autorizando-se desde já a Diretoria a elaborar a proposta de reforma dos estatutos nesse sentido, para apresentação oportuna à Assembléia Geral Extraordinária. Posta em discussão pelo presidente a proposta do acionista Sr. Aloysio Guilherme Araujo de Menezes e como ninguém se manifestasse foi posta em votação e aprovada por unanimidade, não votando a Diretoria. A seguir o presidente anunciou que se ia proceder à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1959, pelo que suspendeu os trabalhos por dez (10) minutos para organização das chapas. Reaberta a sessão procedeu-se à votação tendo sido pelo presidente indicados escrutinadores os acionistas Alvaro Moraes Flores e Manoel Pereira da Rocha. Aberta por êstes a urna e conferida a votação, concluíram pelo seguinte resultado: Efetivos — Astrogildo Pinheiro, Antonio Marques e João Ferreira. Suplentes — Dr. Edgar de Campos Proença, Benjamin Marques e Antonio Maia, ou seja que foram reeleitos os anteriores componentes do Conselho Fiscal, por unanimidade, os quais desde logo a Asssembléia proclamou eleitos e empossados. O presidente pediu que a Assembléia se manifestasse sobre honorários do Conselho Fiscal e da Diretoria, tendo o acionista Aloysio de Menezes proposto a continuação da remuneração do último exercício, o que posto em discussão e aprovação, foi aprovado por unanimidade. O Presidente pôs em seguida a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse suspendeu a sessão por vinte minutos para a lavratura da Ata. Reabertos os trabalhos, lida e achada conforme, foi a presente Ata aprovada e assinada pela Mesa e mais acionistas presentes.

Joaquim Lopes Nogueira.
Aloysio Guilherme de Araujo
Menezes.

Waldomiro Bastos Brasilico.
P.p. Ascension Melero de Sá
Ribeiro.

